UTAD, parceira estratégica para o Centro de Inovação e Tecnologia de Vila Real

Está assinado o **protocolo de cooperação entre a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a Câmara Municipal de Vila Real, o Regia Douro Park, a IBM Portugal e a Softinsa para a criação de um Centro de Inovação e Tecnologia na cidade de Vila Real**. A cerimónia da assinatura do protocolo decorreu esta manhã, no auditório do Regia Douro Park, contando com as intervenções do presidente da Câmara Municipal de Vila Real, Rui Santos, do presidente do Regia Douro Park, Nuno Augusto, do reitor da UTAD, Emídio Gomes, do presidente da IBM Portugal, Ricardo Martinho, e do diretor geral da Softinsa, Henrique Mourisca.

Trata-se de uma **parceria tecnológica para o desenvolvimento das tecnologias de informação na região, nomeadamente na área**

das Cidades Inteligentes, e que irá permitir a criação de postos de trabalho qualificados. Com a implementação do Centro de Inovação e Tecnologia de Vila Real até 2025, poderão vir a ser criados até 300 postos de trabalho.

Para o reitor Emídio Gomes, este acordo representa "mais um passo importante na consolidação do caminho traçado pela UTAD, visando **aproximar a academia da realidade do tecido produtivo e promovendo a qualificação de emprego na envolvente territorial mais próxima**". "**Para além de trazermos jovens para estudar na UTAD, tudo faremos na promoção e apoio da sua permanência futura, como forma principal de assegurarmos o rejuvenescimento da população: com mais emprego e qualificação, teremos naturalmente melhor futuro**", salienta.

Prevê-se que o novo centro, gerido pela Softinsa e parte integrante da rede de centros do grupo em Portugal (com presença em Tomar, Viseu, Fundão e Portalegre), seja inaugurado ainda este ano. Numa primeira fase, a atividade será desenvolvida no Regia Douro Park e também no *campus* da UTAD, potenciando sinergias entre o mundo académico e o meio empresarial.

"É mais um investimento muito importante que reforça a aposta do grupo IBM no nosso País, através da descentralização, e que nos permite aumentar a nossa equipa com novos talentos e competências-chave para reforçarmos a colaboração com os nossos clientes nos seus projetos de inovação e de transformação digital, tirando partido de tecnologias como a *cloud* híbrida e a inteligência artificial, além dos nossos serviços de consultoria de excelência. **Este centro, o 5º da Softinsa em Portugal, irá funcionar em rede com outros centros internacionais, tirando partido de sinergias muito importantes e servindo clientes em Portugal e também no estrangeiro**", refere o presidente da IBM, Ricardo Martinho.

Para o diretor geral da Softinsa, Henrique Mourisca, a celebração deste protocolo é um motivo de "muito orgulho".

“Fez claramente a diferença o ecossistema de inovação que encontrámos, assim como o envolvimento, o esforço incansável, o compromisso e a visão que sentimos por parte das instituições do município que nos dá a confiança e **a certeza de que este novo centro será mais uma referência de sucesso da Softinsa em Portugal**”.

“O Município de Vila Real, para além de todas as suas outras competências, tem trabalhado empenhadamente no desenvolvimento económico do território. Ao longo dos últimos anos são inúmeros os exemplos de captação de investimento, demonstrando Vila Real como um território apetecível, dinâmico, capaz de gerar emprego e oportunidades. O acordo agora celebrado com a IBM e a Softinsa, com a UTAD e o Regia Douro Park é mais um passo importante nesse sentido. **Se todos os investimentos são relevantes, aqueles que se fazem em parceria com marcas globais acabam por validar a estratégia que tem sido seguida, a de incrementar a notoriedade do nosso concelho. É um caminho de sucesso que queremos continuar a trilhar com os parceiros regionais, assegurando um futuro melhor para a região**”, corrobora o presidente da autarquia vila-realense, Rui Santos.

Também o presidente do Regia Douro Park, Nuno Augusto, considera a criação deste Centro de Inovação e Tecnologia em Vila Real é “**fundamental para a consolidação da nossa estratégia de desenvolvimento, aumentando de forma significativa a capacidade de retenção de talentos associados à produção do melhor conhecimento da UTAD e permitindo ainda o regresso de alguns dos melhores quadros**”. “O Regia Douro Park tem, nos últimos anos apoiado a consolidação de novos projetos no território, tentando assumir-se como um forte motor de desenvolvimento regional. A constante procura por novos parceiros tem resultado num crescimento não só quantitativo, mas também qualitativo dos nossos projetos. É um privilégio partilhar estas notícias que nos fazem acreditar na sustentabilidade do nosso projeto para Vila Real”, concluiu.

Texto: Patrícia Posse